

Concurso Mares Circulares premeia soluções para lixo marinho

17 de Junho, 2020

Estão abertas até 30 de outubro as candidaturas para a III Edição do “Concurso Mares Circulares” Start-up (2020). O concurso premeia uma startup ou projecto empresarial que apresente soluções de Economia Circular para a problemática ambiental do lixo marinho. Organizada pela Associação Chelonia, esta iniciativa tem como destinatários residentes em Portugal e Espanha. O prémio para o projeto vencedor é de 5 mil euros, patrocinado pela Fundação Coca-Cola.

O objetivo deste concurso é promover a participação da sociedade civil e instituições dedicadas à investigação e conservação de recursos naturais na criação de soluções empresariais inovadoras que contribuam para a resolução da problemática do lixo marinho, através de medidas que contribuam para a Economia Circular.

O júri terá em conta o carácter inovador da proposta, a viabilidade económica do projeto empresarial, a capacidade de transformação e impacto no ambiente, o investimento, a equipa, a área geográfica de implementação e as parcerias estabelecidas. O regulamento e o formulário para candidatura podem ser consultados [aqui](#).

Além do concurso, o Programa Mares Circulares pretende promover uma perspetiva global sobre a problemática do Lixo Marinho. Face ao contexto da pandemia, na área da sensibilização ambiental, em julho, iniciar-se-ão módulos de formação online para jovens e adultos que queiram aumentar os seus conhecimentos sobre os resíduos que chegam aos nossos Oceanos e como o evitar. Continua a limpeza dos oceanos através de embarcações de pesca local no Porto da Horta (Ilha do Faial, Açores), em colaboração com o Observatório do Mar dos Açores (OMA) e a Associação Vertidos Cero.

Também continuará a ser reintegrado na cadeia de valor da Coca-Cola o PET recolhido até agora e utilizado no caminho da inovação na reciclagem. Em 2019 e graças ao PET retirado pelo projeto das praias e fundo do mar, foi produzida a primeira garrafa do mundo para uso alimentar em plástico reciclado a partir de lixo marinho. Foram fabricadas 300 garrafas com 25% de plástico reciclado, das praias e do fundo do mar de Espanha e Portugal. Estas garrafas são um exemplo das técnicas de reciclagem inovadoras e revolucionárias que estão a ser desenvolvidas atualmente pela Ioniqa Technologies e pela Indorama Ventures. A Coca-Cola vai continuar a apostar nesta área.

O Programa Mares Circulares é levado a cabo em Portugal pela ONG Liga para a Proteção da Natureza (LPN) e a Associação Chelonia com o apoio da Fundação Coca-Cola e da Coca-Cola European Partners (CCEP).